



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16289 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVII Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional – ANPEd Nordeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT10 - Alfabetização, Leitura e Escrita

BIBLIOTECA E CENTRO DE CONHECIMENTO USINA DE ARTE: transformando a leitura na zona rural

Gleyci Mary de Souza Silva - UFPE - Universidade Federal de Pernambuco

Andrea Tereza Brito Ferreira - UNIVERSIDADE FEDERAL PE

Agência e/ou Instituição Financiadora: FACEPE

BIBLIOTECA E CENTRO DE CONHECIMENTO USINA DE ARTE: TRANSFORMANDO A LEITURA NA ZONA RURAL

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte, situada na zona rural, do município de Água Preta, localizada na Zona da Mata Sul do estado de Pernambuco, destaca-se como um polo de incentivo à leitura e ao conhecimento. Esta instituição desde a sua inauguração em 07 de setembro de 2019, promove a transformação da leitura como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento pessoal e comunitário.

A Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte, emerge como um farol de conhecimento e cultura, desempenhando um papel fundamental na promoção da leitura entre os moradores da região. Em um mundo cada vez mais digitalizado, onde o acesso à informação e à literatura pode ser desigual, a Usina de Arte se destaca por suas iniciativas inovadoras e inclusivas. A leitura, como uma ferramenta de transformação social e individual, é essencial para o desenvolvimento crítico e cognitivo das pessoas, especialmente em comunidades rurais que muitas vezes enfrentam desafios de acesso à educação e recursos culturais. Nesse contexto, a

biblioteca não apenas fornece acesso a livros e materiais educativos, mas também promove um espaço de encontro e troca de saberes, fomentando a formação de leitores. No entanto, a relevância e a eficácia da biblioteca na promoção da leitura enfrentam desafios significativos decorrentes das rápidas mudanças sociais e tecnológicas, levantando questões cruciais sobre como essa instituição pode continuar a ser um agente de transformação em um cenário dinâmico e em constante evolução.

Como a Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte pode fomentar a leitura de forma eficaz e sustentável em uma comunidade rural, enfrentando os desafios impostos pelas mudanças sociais e tecnológicas?

Diante desse cenário, torna-se imperativo questionar de que maneira a Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte pode continuar a desempenhar seu papel na promoção da leitura em uma sociedade marcada por rápidas mudanças tecnológicas e sociais. O desafio é garantir que a biblioteca não apenas sobreviva, mas prospere e continue a ser relevante e acessível para todos os membros da comunidade rural. A problemática central reside em encontrar estratégias eficazes para integrar a leitura às novas formas de acesso ao conhecimento, bem como adaptar-se às necessidades de uma população cada vez mais conectada e digitalizada. Além disso, é essencial considerar como a biblioteca pode superar barreiras estruturais e sociais para ampliar seu alcance e impacto. Com base nessa problemática, surgem algumas hipóteses que orientam este estudo, buscando respostas para os desafios enfrentados pela Usina de Arte na promoção da leitura.

- A integração de novas tecnologias pode aumentar o acesso e o interesse pela leitura.

- Programas de incentivo à leitura voltados para diferentes faixas etárias podem aumentar a participação da comunidade.

- Parcerias com outras entidades culturais e educacionais podem ampliar os recursos e as oportunidades de leitura.

Este estudo foca na análise das estratégias adotadas pela Biblioteca Usina de Arte para promover a leitura, considerando os desafios e oportunidades proporcionados pelas transformações sociais e tecnológicas.

- Compreender as práticas implementadas para incentivar a leitura.

- Analisar a adaptação da biblioteca às mudanças tecnológicas e sociais para promover a leitura.

- Avaliar o impacto das atividades de leitura na comunidade local.

O estudo utiliza uma abordagem qualitativa, com ênfase no estudo de caso, baseada em pesquisas bibliográficas e em campo. Foram realizadas entrevistas com a funcionária da biblioteca e 4 usuários da biblioteca. Além disso, foram analisados documentos institucionais e realizada observação das atividades desenvolvidas.

A pesquisa tende a revelar que a Biblioteca Usina de Arte desempenha um papel importante na promoção da leitura na zona rural, destacando-se pela inovação e adaptação às mudanças sociais e tecnológicas. Pode-se esperar que a análise mostre a importância das parcerias, dos programas de leitura e das atividades comunitárias para a sustentabilidade e o impacto positivo da biblioteca na promoção da leitura.

2 BREVE HISTÓRIA DA BIBLIOTECA E CENTRO DE CONHECIMENTO USINA DE ARTE

A Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte, inaugurada em 7 de setembro de 2019 com o tema "A Independência Através da Leitura e do Conhecimento", é um espaço gratuito e acessível à comunidade local na Vila Usina Santa Terezinha em Água Preta, Pernambuco. Faz parte de um projeto de revitalização da antiga Usina Santa Terezinha, com o objetivo de promover a cultura e o conhecimento na região. Atualmente, a biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8:00 às 17:00, e oferece uma ampla gama de recursos e equipamentos, incluindo cerca de 5.000 livros, revistas, acesso à internet, notebooks, impressoras tradicionais e 3D, além de equipamentos de modelagem e corte a laser em madeira, vidro, alumínio, MDF e acrílico. O espaço térreo conta com dois pequenos auditórios para reuniões e eventos culturais, como oficinas de pintura e teatro, e duas salas equipadas com máquinas de corte em madeira. No primeiro andar, está o acervo de livros e revistas, com áreas dedicadas ao estudo e leitura. Assim, a Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte não só promove a inclusão e o desenvolvimento comunitário, mas também fortalece a identidade e a coesão social da região através de uma ampla variedade de atividades culturais e educativas.

2.1 Percurso Metodológico

Utilizamos uma abordagem metodológica qualitativa, conforme os estudos de Lüdke e André (1986), que permite uma análise aprofundada das experiências individuais, reduzindo o distanciamento entre pesquisador e objeto de pesquisa.

Essa é uma pesquisa em andamento e o procedimento adotado englobou cinco momentos, que estão sendo operacionalizados da seguinte forma: revisão

bibliográfica que fundamentou teoricamente os argumentos desenvolvidos; localização da Instituição e dos sujeitos participantes da pesquisa; identificação e entrevista com o profissional responsável pela biblioteca, cujas práticas foram observadas; identificação, observação das práticas realizadas na biblioteca e entrevista com quatro usuários assíduos; e, por fim, análise das observações e entrevistas.

A observação e a entrevista são técnicas fundamentais na pesquisa qualitativa, cada uma oferecendo insights únicos sobre o fenômeno investigado. Gil (2008) enfatiza que a observação permite ao pesquisador captar aspectos do comportamento e das interações em seu contexto natural, proporcionando uma visão direta e detalhada das práticas sociais. Complementarmente, Lüdke e André (1986) destacam que a entrevista é uma ferramenta crucial para explorar as percepções e experiências dos participantes, possibilitando um entendimento mais profundo das suas perspectivas. A entrevista semiestruturada, por exemplo, combina um roteiro com flexibilidade, permitindo a exploração aprofundada de temas emergentes. Para a análise dos dados coletados, Bardin (2009) propõe a análise de conteúdo como uma abordagem sistemática e rigorosa para interpretar os dados qualitativos. Essa técnica envolve a organização dos dados em categorias e temas, permitindo identificar padrões e relações, o que contribui para uma compreensão abrangente do fenômeno estudado. A combinação dessas metodologias oferece um panorama detalhado e contextualizado dos fenômenos sociais.

2.2 Resultados e discussões da pesquisa

Inovação na promoção da leitura

A inovação na promoção da leitura é um elemento chave para a relevância contínua das bibliotecas, especialmente em comunidades rurais. Segundo Yunes (2003), a promoção da leitura deve ser adaptada às mudanças tecnológicas e sociais para atrair e engajar novos leitores. Ela enfatiza que a utilização de recursos digitais e a realização de atividades culturais diversificadas são essenciais para tornar as bibliotecas espaços vivos e dinâmicos de aprendizado. Adotando essas ideias, a Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte tem desenvolvido práticas inovadoras para fomentar a leitura. A biblioteca utiliza recursos digitais, para complementar seu acervo físico e alcançar leitores em diferentes faixas etárias e níveis de alfabetização. Além disso, a implementação de rodas de leitura, discussão sobre livros e parcerias com escolas locais ampliam o acesso à literatura e incentivam o hábito da leitura. Essas estratégias não só modernizam a biblioteca, mas também a tornam um ponto de encontro cultural e

educativo para a comunidade.

- **Adaptação às novas tecnologias para incentivar a leitura.**

A adaptação às novas tecnologias é fundamental para a promoção da leitura em um cenário cada vez mais digitalizado. Com o avanço das tecnologias digitais, as bibliotecas têm a oportunidade de expandir suas estratégias de incentivo à leitura, utilizando ferramentas inovadoras para alcançar e engajar leitores de todas as idades. De acordo com Ribeiro (2017), a integração de e-books, audiobooks e plataformas de leitura online permite que os usuários acessem uma vasta gama de materiais literários com facilidade, independentemente de sua localização geográfica. Ela destaca que a implementação de aplicativos de leitura e a utilização de recursos interativos podem tornar a leitura mais atraente e acessível, especialmente para os mais jovens. Essas tecnologias não só ampliam o acesso e a diversidade de títulos disponíveis, mas também atraem novos leitores e incentivam a formação de hábitos de leitura. Portanto, a adaptação tecnológica tem modernizado a Biblioteca da Usina de Arte e reforçado seu papel como um centro importante de cultura e aprendizado na era digital.

Impacto Sociocultural da Leitura na Comunidade

O impacto sociocultural da leitura na comunidade é profundo e multifacetado, influenciando não apenas o desenvolvimento individual, mas também o fortalecimento do tecido social. Segundo Antunes (2013), a leitura desempenha um papel essencial na formação da cidadania e na coesão social, contribuindo para a inclusão cultural e o empoderamento das pessoas, argumenta ainda que, ao promover o acesso à leitura e à educação, as bibliotecas fomentam a construção de identidades coletivas e incentivam a participação ativa na vida comunitária. Iniciativas como clubes de leitura, oficinas e eventos culturais organizados pelas bibliotecas podem transformar a dinâmica social ao criar espaços de diálogo e troca de experiências. Muitos tem sido os eventos propostos pela Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte causando não só enriquecimento do conhecimento individual, mas também fortalecendo os laços comunitários e estimulando a transformação social.

- **Parcerias com instituições culturais e educacionais para promover a leitura.**

Parcerias com instituições culturais e educacionais são fundamentais para a promoção da leitura, pois ampliam o alcance e a eficácia das iniciativas literárias. De acordo com Bernardes (2015), a colaboração entre bibliotecas, escolas e centros culturais pode criar sinergias que potencializam o impacto da leitura nas

comunidades. A autora destaca que essas parcerias permitem o desenvolvimento de programas integrados que promovem o hábito da leitura desde a infância e oferecem suporte contínuo ao longo da vida. Projetos conjuntos, como feiras de livros, palestras e atividades culturais, não só ampliam o acesso a livros e recursos literários, mas também incentivam a participação ativa da comunidade em eventos culturais. Assim, a cooperação entre diferentes instituições fortalece a promoção da leitura e contribui para a formação de leitores críticos e engajados. Esses movimentos de parcerias podem ser observados na Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte, COMEIA, SEBRAE, Instituições públicas e privadas são alguns exemplos de parcerias.

- **Projetos e atividades de incentivo à leitura desenvolvidos pela biblioteca.**

Projetos e atividades de incentivo à leitura são essenciais para engajar a comunidade e promover o hábito da leitura de maneira eficaz. De acordo com Santaella (2011), iniciativas como clubes de leitura, rodas de leitura e projetos de contação de histórias são fundamentais para criar experiências de leitura significativas e interativas. Essas atividades não apenas despertam o interesse pela leitura, mas também ajudam a construir uma cultura literária mais rica e acessível. Projetos voltados para diferentes faixas etárias e contextos sociais permitem que a leitura seja vivenciada de forma dinâmica e personalizada, atendendo às necessidades e interesses variados dos participantes.

Desafios e Perspectivas Futuras na Promoção da Leitura

Os desafios e perspectivas futuras na promoção da leitura exigem uma análise cuidadosa das mudanças socioculturais e tecnológicas em curso. Segundo Carvalho (2017), um dos principais desafios é adaptar as estratégias de incentivo à leitura às novas realidades digitais, enquanto se mantém a relevância do livro físico e dos espaços tradicionais de leitura. A Biblioteca da Usina de Arte, apesar do avanço tecnológico e da popularização dos meios digitais, garantem o acesso igualitário aos recursos literários, sejam físicos ou digitais. Um dos destaques da autora que pode ser observado, foi a importância de investir em programas educacionais que integrem a leitura digital e impressa, promovendo uma cultura de leitura que valorize tanto a inovação quanto as práticas tradicionais. As perspectivas futuras indicam uma necessidade crescente de colaboração entre instituições educacionais, culturais e tecnológicas para enfrentar os inúmeros desafios e criar um ambiente de leitura mais inclusivo e dinâmico.

- **Principais desafios enfrentados na promoção da leitura.**

A promoção da leitura enfrenta diversos desafios que precisam ser abordados para garantir seu sucesso e impacto. Segundo Nogueira (2018), um dos principais obstáculos é a desigualdade no acesso aos recursos literários e tecnológicos, especialmente em áreas rurais e comunidades periféricas. A falta de infraestrutura adequada, a escassez de livros e materiais didáticos, e a limitação no acesso à internet são barreiras significativas que dificultam o desenvolvimento de hábitos de leitura. A Biblioteca da Usina de Arte, mesmo situada em zona rural, não apresenta dificuldades em sua estrutura ou equipamentos, o desafio maior é sensibilizar a comunidade para uma maior interação com o espaço. É importante desenvolver estratégias adaptadas às realidades locais e políticas públicas que incentivem a criação de mais bibliotecas e programas de leitura. Superar esses desafios requer um esforço colaborativo entre governos, instituições educacionais e organizações da sociedade civil para promover um ambiente mais equitativo e estimulante para a leitura.

- **Possíveis estratégias e inovações para o futuro.**

Para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades futuras na promoção da leitura, é fundamental adotar estratégias inovadoras que integrem novas tecnologias e métodos pedagógicos. De acordo com Machado (2020), uma abordagem eficaz envolve a utilização de plataformas digitais e recursos multimídia para criar experiências de leitura interativas e envolventes. Machado enfatiza que as bibliotecas e instituições educacionais devem explorar a gamificação, a realidade aumentada e os aplicativos de leitura para atrair e engajar leitores jovens e adultos. Além disso, promover parcerias com startups tecnológicas e empresas de mídia pode enriquecer o acervo e as ofertas culturais disponíveis. Essas estratégias não apenas modernizam a promoção da leitura, mas também ajudam a construir uma base sólida para um futuro onde a leitura continua a desempenhar um papel central na formação de cidadãos informados e críticos.

A promoção da leitura enfrenta uma série de desafios e oportunidades que exigem abordagens inovadoras e estratégicas. Segundo Machado (2020), a integração de tecnologias digitais e métodos pedagógicos modernos é essencial para criar experiências de leitura envolventes e acessíveis, especialmente em um mundo cada vez mais digital. No entanto, como destacado por Nogueira (2018), a desigualdade no acesso aos recursos literários e tecnológicos continua sendo um obstáculo significativo, particularmente em áreas menos favorecidas. Para superar essas barreiras, é fundamental que bibliotecas e instituições culturais desenvolvam parcerias estratégicas e promovam políticas públicas que garantam o acesso equitativo aos materiais de leitura e às novas tecnologias. A pesquisa de Carvalho (2017) enfatiza que a colaboração entre instituições educacionais e culturais pode fortalecer a promoção da leitura e criar um ambiente mais dinâmico e inclusivo. Integrando essas perspectivas, é possível enfrentar os desafios atuais e construir

um futuro onde a leitura desempenhe um papel central no desenvolvimento pessoal e comunitário.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, a Biblioteca e Centro de Conhecimento Usina de Arte tem se destacado como um importante agente transformador na zona rural de Água Preta, ao integrar práticas inovadoras e recursos tecnológicos à promoção da leitura. A análise dos dados sugere que, ao adotar novas tecnologias e plataformas digitais, e ao promover eventos culturais e educacionais, a biblioteca não apenas moderniza o acesso à leitura, mas também fortalece o papel da leitura na comunidade. Contudo, os desafios permanecem, incluindo a necessidade de superar barreiras estruturais e sociais, e garantir que todas as faixas etárias e níveis de alfabetização se beneficiem das iniciativas oferecidas. Através de parcerias estratégicas e programas contínuos, a Biblioteca Usina de Arte pode continuar a desempenhar um papel importante na formação de leitores críticos, contribuindo significativamente para o desenvolvimento pessoal e comunitário em um cenário dinâmico e em constante evolução.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, R. **A leitura e a construção da cidadania**. Editora Contexto, 2013.

BERNARDES, M. H. **Parcerias e práticas de leitura: uma abordagem multidimensional**. Editora Moderna, 2015.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009

Carvalho, H. B. (2017). *Desafios e perspectivas na promoção da leitura: a era digital e a continuidade das práticas tradicionais*. Editora Vozes.

GIL, A.C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6º edição. Atlas, São Paulo, 2008.

LUDKE, M. ANDRÉ. M. **Pesquisa em Educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: Ed. EPU. 1986.

MACHADO, A. M. **Inovações e estratégias na promoção da leitura: um olhar para o futuro**. Editora Summus, 2020.

NOGUEIRA, S. **Desafios na promoção da leitura no Brasil: desigualdades e soluções**. Editora Artmed, 2018.

RIBEIRO, A. E. **Leitura e tecnologias digitais: desafios e oportunidades**. Editora Livros do Brasil, 2017.

SANTAELLA, L. **A leitura e suas práticas: projetos e atividades para o incentivo à leitura.** Editora Paulus, 2011.

YUNES, E. **Leitura e formação de leitores: uma outra perspectiva** Global Editora, 2003.